

## OTIMIZAÇÃO DA ACESSIBILIDADE DE DEFICIENTES VISUAIS EM AMBIENTES HOSPITALARES

Anderson Reis<sup>1</sup>, Juliana Ribeiro<sup>2</sup>, Sarah Oliveira<sup>3</sup>, Lucivaldo dos Reis Menezes<sup>4</sup>, Emerson Siraqui<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente de Radiologia. E-mail: anderson331@outlook.com; <sup>2</sup>Discente de Radiologia. E-mail: julianamarcelinoribeiro@gmail.com; <sup>3</sup>Discente de Radiologia. E-mail: oliveirasarah210@gmail.com; <sup>4</sup>Docente co-orientador. E-mail: fisicoreis@gmail.com; <sup>5</sup>Docente orientador. E-mail: esiraqui@haoc.com.br

**Introdução:** Apesar dos espaços públicos, incluindo hospitais, terem se adaptado cada vez mais às necessidades de pessoas com deficiência visual, os recursos disponíveis como pisos táteis e escritas em Braille, por vezes não são suficientes para proporcionar autonomia e facilidade ao usuário portador de deficiência, que por sua vez, fica dependente do auxílio de um colaborador para dirigir-se aos setores e espaços hospitalares. Tendo em vista este cenário é necessária a implementação de ferramentas e dispositivos para garantir a independência, acessibilidade e inclusão destes usuários. **Objetivo:** Descrever a elaboração de um projeto de um instrumento norteador para dispositivo móvel chamado Eyes-HAOC, também conhecido com GPS para auxílio à pessoa com deficiência visual. **Material e Método:** Relato de experiência na Fundação Dorina Nowill, com apoio da revisão da literatura. **Resultados e Discussão:** O aplicativo EYES-HAOC desenvolvido no projeto permite a instalação de transmissores Bluetooth com alcance de 30 metros nos ambientes hospitalares. Esses transmissores receberão comandos de voz dados pelo paciente por meio do aplicativo instalado em seu smartphone, que também atuará como receptor dos sinais relativos à localização. Os comandos de ações serão recebidos pelo usuário por meio de gravação eletrônica sonora. Os transmissores serão instalados no ponto mais alto de cada ambiente visando um melhor aproveitamento de trocas de sinais, o tipo de conexão escolhido para este sistema foi o Bluetooth devido a sua estabilidade de sinal, retrocompatibilidade com sistemas operacionais mais antigos e baixo custo. O aplicativo possui interface simples e intuitiva com cores chamativas e ícones grandes pensando em usuários de baixa acuidade visual. **Considerações Finais:** O aplicativo promete contribuir para a independência ao portador de deficiência visual dentro de instituições hospitalares sem instabilidades de sinal, já que conta com transmissões via Bluetooth e de forma pouco onerosa. A interface do aplicativo é muito intuitiva e pensada de forma a atender as necessidades do usuário, por meio de simples comandos de voz, indicando a ação deseja realizar ou requisitar auxílio. Esta tecnologia é um excelente investimento para instituições que pretendem ser referência em acessibilidade e garantir conforto e segurança a todos os públicos que as frequentam. **Implicações para a Radiologia:** Promover acessibilidade aos usuários do centro de diagnóstico por imagem, assegurar que o paciente possa transitar entre os serviços do setor de forma autônoma e garantir uma boa experiência atingindo a satisfação do paciente. **Palavras-chave:** Acessibilidade; Aplicativo; Bluetooth; Deficiência Visual.